

# DEFESA DE ESPINHO



DIRECTOR: JOSÉ C. DA FONSECA

27 de ABRIL DE 1979 — ANO 48.º — N.º 2455 — Preço 6\$00

## Claro-escuros do nosso viver quotidiano

### 1979-Ano Internacional dos carrascos

Temos sido assaltados ultimamente, por uma série de notícias, verdadeiramente alarmantes: — no Irão continuam as condenações à morte e sobe quase à centena o número de executados; no Paquistão, Ali Butho, o único primeiro-ministro eleito pelo Povo, foi enforcado, apesar dos muitos apelos internacionais de clemência; em Moçambique, um português acusado de mercenarismo, foi fuzilado; na África do Sul, o autonomismo e independência da Namíbia continua a ser reprimido, e uns poucos foram executados; no Ganda, a chacina vingativa parece acompanhar os últimos dias de Amin, etc., etc...

...E isto, apenas para não cansarmos com a evocação de tantas tragédias humanas... porque se olharmos para a Argentina, Chile, Uruguai, Bolívia, Brasil... vemos prisões cheias, uma multidão de «desaparecidos», «esquadrões da morte»,... e coisas do género, sempre secretas, organizadas e poderosas!

E o mesmo acontece na URSS e na Checoslováquia, donde nos chega a voz de

«dissidente... no País Basco, Itália, Médio Oriente, Ásia,... onde as notícias trazem o vermelho do sangue!...

E o mais chocante, é que estas execuções e esta violência organizada acontece num ano, em que às mais altas instâncias internacionais, o Mundo celebra o ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA... pondo nessa realização não só intenções puramente declaratórias e afirmativas de princípios, mas até, aqui e além, objetivos programáticos, imperativos e concretos.

Parece que por qualquer absurdo ou contrasenso ou ironia do destino, no Ano em que celebramos a Criança, saímos na rifa, a nós cidadãos do Mundo, o Ano Internacional dos Carrascos!...

Que dizer disto?

Salta à vista que num mundo e num tempo em que o homem se afirma poderosamente como *Senhor do Mundo*, com a sua Ciência e Técnica e conseqüente riqueza, nível de vida, cultura e organização sócio-política,

(Contin. na pág. 2)

## O ABANTESMA DO DESEMPREGO nas classes jovens

O desemprego que infelizmente grassa neste país atinge frontalmente elevado número de jovens, que com ou sem habilitações literárias-base, vem lutando por um posto de trabalho, sem o consêlul.

Por A. Tavares de Almeida

Este facto trás implicações gravíssimas de toda a ordem pois traumatiza esses indivíduos que se não tiverem nos seus ascendentes a possibilidade económica de satisfazer uma mesada para os gastos que esta vida hodierna implica, derivam para vidas menos sadias que lhes acarretam de imediato ou a curto prazo sérias conseqüências, mas que ao cabo e ao resto eles não serão os verdadeiros culpados, mas sim uma sociedade sem estruturas, sem capacidade de resposta para uma imediata integração dessas camadas, já que, por outro lado, a definição da obrigatoriedade da prestação do serviço militar, nas idades compreendidas entre os 18 e os 20 anos são concomitantemente um intransponível óbice para a concretização de eventuais empregos.

Devia o nosso exército facilitar, através dos três ramos, ao longo do ano, admissões de voluntários para os mancebos anteciparem — os que o desejassem — esse cumprimento que a Lei determina.

Continua na página 2

## Efemérides

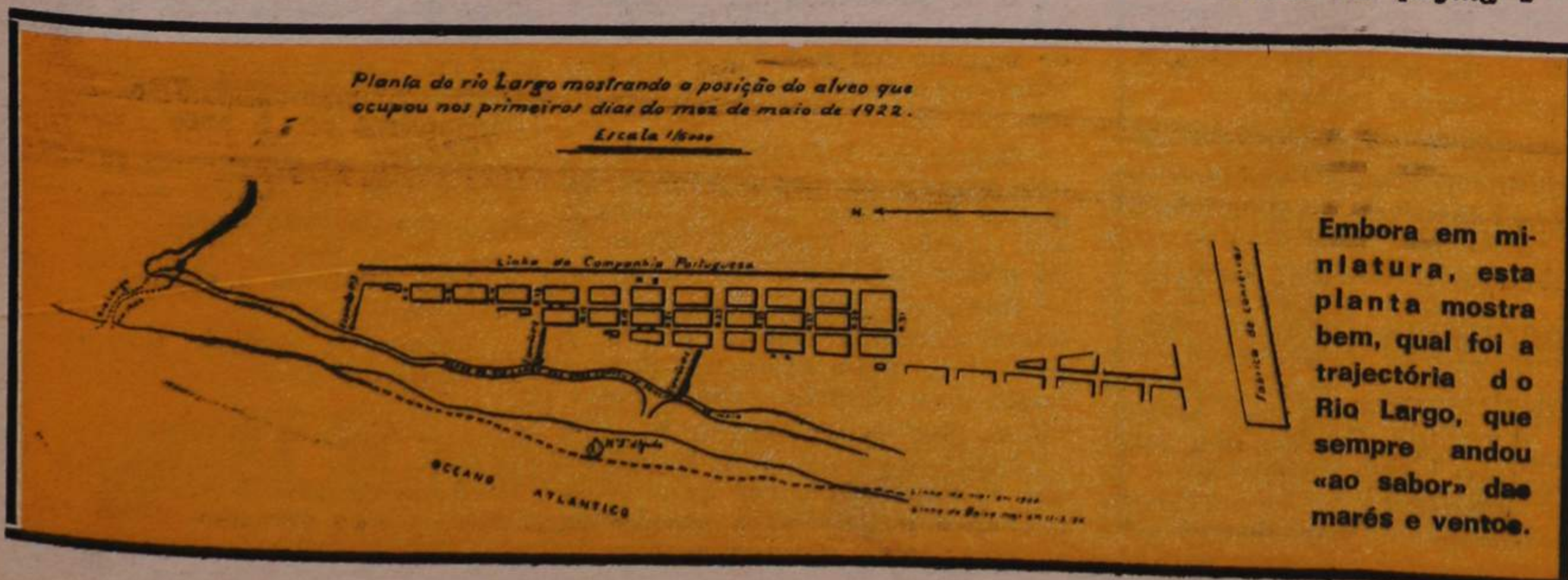
Por ABEL TEIXEIRA

### «OS CAPRICHOS» DO RIO LARGO

É interessante citar nesta altura um facto que se deu em Maio de 1922. Existe ao norte de Espinho um pequeno ribeiro chamado Rio Largo ou Rio do Mõcho, que na última parte do seu curso traz uma direcção proximamente normal à costa e assim desagua a uma distância de 400 m das primeiras casas da povoação. Em virtude da acumulação de areias que naquele ano se produziu junto à sua foz esta obstruiu-se pouco a pouco e o ribeiro começou a correr de norte para sul paralelamente à orla do mar aproveitando um talude que a duna de areia tinha formado e, depois de passar em frente da parte principal do casario e de atravessar o areal da praia de banhos, foi abrir uma nova saída para o mar, cerca de 1400 m ao sul da que tinha antes, em frente ao Bairro da Rainha, perto da fábrica de conservas. Manteve-se com este curso até Julho seguinte em que a acção do mar abriu de novo a saída do norte.

Planta do rio Largo mostrando a posição do alveio que ocupou nos primeiros dias do mês de maio de 1922.

Escala 1/5000



Embora em miniatura, esta planta mostra bem, qual foi a trajetória do Rio Largo, que sempre andou «ao sabor» das marés e ventos.

## O Terramoto do 25 de Abril de 1974

Tem sido nossa intenção ao abordar para os nossos estimados leitores questões de interesse geral, evitar cair em lugares comuns, repetir expressões cansadas de conteúdo e originalidade.

Vem a propósito a expressão Terramoto de 25 de Abril de 1974, expressão que encontramos hoje na linguagem corrente e a que os incautos começam a chorir de franco derrotismo conservador.

As revoluções são em última análise um terramoto, são uma agitação demolidora, sempre desejáveis quando a isto mesmo se limitam.

O mesmo não pensamos do 25 de Abril que, nos seus objetivos, nas suas promessas, convenceu, apenas numa primeira fase, que os esforços se iriam congregar, que o bom senso não daria lugar aos golpes oportunistas de francos atiradores e que a incompetência política jamais teria livre-trânsito neste país.

Cinco anos depois do 25 de Abril, o que temos?

Um povo sacrificado às opções vanguardistas duma pretensa esquerda militar, associada a uma pretensa esquerda política. Vemos predominar sobre o interesse colectivo, a desagregação política interesses fraccionados em mil interesses em luta, esquecendo-se o sentido da solidariedade e mesmo o próprio sentido da nacionalidade.

Por toda a parte vemos campear a corrupção, vemos os negócios do poder, vemos o nepotismo, vemos o compadrio, vemos as inutilidades públicas que custam um

dinheirão ao país e que para o País não servem para nada. Foi esta, parte duma análise de fundo que Francisco de Sá Carneiro fazia ao povo do norte no comício de sábado passado na Praça Humberto Delgado na cidade do Porto.

A dívida pública total do Estado vai atingir no fim deste ano a quantia astronómica de 723 milhões de contos, ou seja, mais de 60 contos por cada português. A própria dívida externa total, aquilo que Portugal e que todos nós devemos ao estrangeiro, atingirá no fim deste ano, nada mais nada menos que 350 milhões de contos, em média 35 contos por habitante.

Se isto não é a ruína, se isto não é proximidade de bancarrota, porque tentam enganar-nos?

Caro leitor: pensamos que no momento em que estas considerações vos chegarem às mãos, novos dados haverá para as questões que todo o português, independentemente da sua barreira política coloca:

- 1 — Qual a evolução para a actual conjuntura política?
- 2 — Deve ou não ser dissolvida a Assembleia da República?
- 3 — Qual a força política e conseqüentemente o dirigente que poderá vir a congregar a maioria do povo português.

As tomadas de posições de dirigentes políticos, os projectos de alteração substancial do cenário político português ultimamente apresentados. O discurso do Presi-

(Contin. na pág. 2)

## EM NOME DE QUEM?

Paradoxalmente o maior Partido, em Portugal, com assento na Assembleia da República, é o dos... Independentes! Pasmese! Não sei se noutros países é possível tão facto por caricato me parecer um espanto!

Dizem as enciclopédias que ser independente é não ter acima de si nenhuma autoridade que limite a acção de indivíduo. Poder-se-á concluir que quem passa a independente sem antes ser, estava subordinado a algo que lhe tolhia essa independência, por vontade própria ou por imposição coerciva ou não.

No caso vertente dos deputados portugueses ganharam o direito a estarem no Órgão Legislati-

vo por se terem feito depender de um agrupamento partidário, ou simplesmente de um Partido, que os acolheu ou chamou até si sem lhes impôr, suponho não estar laborado em erro ao raciocinar que não existiu imposição, outra coisa que não fosse a subordinação a um programa e estatutos próprios. Depois os seus nomes apareceram em listas do Partido que concorreu em ciclos eleitorais; O Povo votou essas listas e ao fazê-lo consideraram seus legítimos representantes na AR através de um partido e não individualmente.

Nenhum senhor deputado se apresentou ao povo para o eleger

(Continua na última página)

## 1979 - Ano Internacional dos carrascos

paradoxalmente este mesmo homem ainda não conseguiu dominar-se a si próprio, na busca da sua verdadeira identidade, na afirmação da sua própria dignidade, no respeito que esta mesma dignidade exige.

Numa olhada sociológica, parece que a um progresso científico e técnico cada vez mais vertiginoso no seu ritmo, não corresponde igual progresso espiritual e ético, na afirmação e defesa de valores, duramente conquistados ao longo da História.

Pelo contrário, muitas vezes experimentam-se retrocessos! E basta pensar, por exemplo na experiência recente dos Fascismos.

E ao mesmo tempo em que Universalmente se proclamam os Direitos do Homem, que uma Revolução Francesa ergueu como bandeira, ao mesmo tempo esses direitos se prostergam, no maior dos abusos e no mais vil desprezo.

Proclama-se a suprema dignidade da pessoa humana e corporiza-se essa dignidade fundamental nos direitos inalienáveis que as Constituições políticas consagram: Direito à vida, à liberdade, à opinião e expressão, à associação... e simultaneamente, condenam-se à morte, encerram-se nas prisões... fecham-se associações... censuram-se jornais, etc.... por imperativos de *Ordem Pública*, de *Paz Social*, de *Segurança*, de *Justiça*...

Mas uma Justiça, Paz Social e Segurança que é à medida dos governantes, o mesmo é dizer, dos seus interesses, conveniências, objectivos e ambições... ou seja,

dos objectivos e interesses de quem detem o poder!

O Homem... esse e esquecido!... Como alguma coisa que só vale o que valer os interesses do Estado ou da Revolução, da Luta de Classes, ou da conquista do poder político, da Paz Social ou da independência nacional... E lá voltamos nos ao maquiavelismo dos «fins que justificam os meios»... a lembrar um autêntico retrocesso histórico, cultural e ético!

Fica só o homem — o indivíduo a pessoa — ...entregue à luta cruenta e vazia, dum mundo de paixões e dinheiro, de ambições e fraude, de competição implacável e impiedosa... tornado outro inocente-condenado dos nossos Getsémani... tornado um outro Spartacus revoltado... ou um Moritz esmagado pela Máquina do tempo.

E continuamos a proclamar o ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA... e a trabalhar para ele, na tentativa maravilhosa de fazer do Mundo um Jardim, onde o futuro do homem se inebrie com um novo aroma, uma maravilhosa cor, um outro clima... enfim, a trabalhar para os dias que hão-de vir em que «o lobo e o cordeiro pastarão juntos», conforme a esperança do profeta e a palavra do poeta anunciam.

Mas se a Vida não é aceite, vivida e defendida como valor inestimável... nem o homem valer o HOMEM, os paradoxos do nosso Mundo fazem-nos correr o risco de semear flores que virão a murchar às mãos dos carrascos!

Carlos Manuel Borges de Pinho

## O ABANTESMA DO DESEMPREGO

(Continuação da pág. 1)

Assim não acontece e esses mesmos concursos fazem-se quase simultaneamente o que corta cerca as possibilidades dos interessados que não consigam reunir os indispensáveis documentos a tempo e horas.

Por outro lado, o povo português ainda desconhece formas genéricas de se resolverem certos problemas e esse mesmo desconhecimento sobressai pela falta de sincronismo entre a imprensa regional e certos Ministérios, já que não existe aqui um porta-voz que informe a pequena imprensa de serviços e interesses das suas populações.

«Defesa de Espinho» soube ocasionalmente através dos responsáveis nesta cidade pela dependência do Serviço Nacional de Emprego, que existiam inúmeros cursos, a maior parte deles com emprego garantido no final.

Trata-se de uma regalia ímpar, pois tudo corre a expensas gens, alimentação, material didáctico, e uma mensalidade paga ao instruindo, e todas as regalias assistenciais, como de empregos se tratasse.

Os cursos que anunciámos, são: construção civil, marcenaria, carpintaria e metalomecânica. Além destes, existe ainda o de electricista, mecânico de automóveis, soldador de arco e um sem número de boas profissões, ao alcance de qualquer jovem com 17 anos completos, mas que só os

Centros do SNE poderão informar melhor, os cursos mais acessíveis, visto estarem alguns superlotados.

Aprez-nos registar que após a divulgação do nosso jornal, aumentaram substancialmente o número de interessados e isso congratula-nos, pois será a forma exacta de ir diminuindo gradualmente o número de desempregados.

Também soubemos ocasionalmente por outros meios, que neste país existe uma Escola Profissional de Pesca, localizada em Pedrouços, periferia de Lisboa e que admite jovens dos 14 aos 17 anos, com habilitações mínimas de 6.ª classe, funcionando em regime de internato, com pensão e material didáctico gratuito para todos os alunos. O curso ocupa 14 disciplinas, ao longo de dois anos, a saber: biologia pesqueira, tecnologia de pesca, tecnologia do pescado (I grupo); navegação e arte naval (II grupo); português, matemática, ciências do ambiente, indicações, higiene, primeiros socorros e ciências sociais (IV grupo).

A escola tem capacidade para 120 alunos, em regime de internato e destina-se especialmente a preparar homens para a faina do bacalhau, que como se sabe é bem remunerada.

Os alunos na fase do curso básico, têm a categoria de pescador marinho. Na segunda fase, inclui um ano de mar e será feita em barcos pesqueiros comerciais, iniciando-se seguidamente um tra-

balho profissional nunca inferior a três anos, podendo voltar à escola para frequentarem um curso de contra-mestre, seguindo de mestre-costeiro, terminando a carreira, se assim o desejarem, mais tarde com o curso de mestre do alto-pescador.

Também os pescadores profissionais poderão frequentar um mini-curso de quinze dias para se instruírem de novas técnicas e actualização da sua profissão.

Como nota curiosa, poderemos acrescentar que nesta escola está autorizada a passar licenças de pescadores e que hoje são da competência das capitânias.

Como se verifica, há inúmeras formas de se poder atenuar o desemprego que se alastra no nosso país. Basta que as pessoas tenham conhecimento dos processos e como fazê-lo.

A imprensa regional, pelo papel preponderante que tem nas suas populações devia ser o porta-voz dessas boas-novas, mas para o fazer, tinha necessidade de estar documentada com elementos recebidos através dos órgãos ministeriais, que dessa forma prestariam melhor serviço à população.

Só com um trabalho válido e objectivo se eliminará este cancro do desemprego, a que nos referimos circunstancialmente, já que noutros campos, existem inúmeras vantagens para a população, que não poderão ser divulgadas por carência de meios com que lutam os jornais da província.

## O Terramoto de 25 Abril de 1974

dente da República em 25 de Abril, vão sem dúvida permitir uma nova leitura deste panorama que desejamos elimine toda uma série de obstáculos e que o nosso país se encaminhe finalmente num caminho de progresso e de recuperação social e económica.

As razões ultimamente invocadas como desaconselhando a dissolução da Assembleia da República, hoje quase não têm consistência. Temos uma Lei Eleitoral pronta, temos um recenseamento, novo, temos neste momento uma original e «sui generis» falta de representatividade.

O eleitorado atingiu, no respeitante à sistemática indefinição do Presidente da República, uma verdadeira saturação.

Será caso de admitirmos que a constância do fenómeno tem sido negação do acaso?

Estará a solução apenas no discurso do Presidente?

Creio bem que não.

### advogados

DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS  
FERREIRA DE CAMPOS

Advogadas

Rua 11 n.º 877—Telef. 922218

ESPINHO

ALMEIDA SANTOS

Advogado — Tel. 923314

CERQUEIRA FERNANDES

Solicitador — Tel. 923129

Avenida 24 n.º 741

(Ao Café Parque)  
ESPINHO

## Cartório Notarial de Espinho

Notária: Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro.

LUCAS VIEIRA & SILVA,  
LIMITADA

Certifico que por escritura de quatro de Abril de mil novecentos e setenta e nove, lavrada de folhas sento e onze, verso a cento e treze, do livro de notas para escrituras diversas E-14 deste cartório, Ernesto Lucas Torres Vieira e Mário de Oliveira e Silva, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguinte:

Primeiro — A sociedade que adopta a firma «Lucas Vieira & Silva, Limitada», iniciou a sua actividade no passado dia dois de Janeiro de mil novecentos e setenta e nove, terá duração ilimitada e a sua sede será na Rua dezanove, número trezentos e cinco, primeiro andar, nesta cidade, podendo a gerência abrir estabelecimentos, delegações ou filiais onde achar conveniente.

Segundo — O objecto da sociedade é a importação de relojoaria, com montagem de relógios e de comprovadores de provas columbófilas, bem como actividades afins das indicadas, podendo, no entanto, dedicar-se ao exercício de quaisquer outros ramos de comércio ou indústria não proibidos por lei, desde que a assembleia geral assim o delibere.

Terceiro — O capital social, já integralmente realizado em dinheiro, é de seiscentos mil escudos e é composto por duas quotas iguais de trezentos mil escudos cada, pertencentes a cada um dos outorgantes.

Quarto — É inteiramente livre, nos termos da lei, a cessão de quotas dum sócio ao outro, mas a sua cessão a terceiros depende do prévio consentimento do outro.

Parágrafo único — Caso não dê o seu consentimento à cessão, é obrigado o outro sócio a adquirir a quota para si, pelo mesmo preço, ou a indicar comprador da sua

Quinto — É permitida a divisão das quotas existentes, quando se destine a possibilitar a cessão de

parte dum quota a favor dum associado, ou a divisão de quotas por herdeiros de sócios.

Sexto — Em caso de penhora, arrematação ou venda judicial de quotas, poderá a sociedade, por deliberação da assembleia geral, proceder à sua amortização.

Parágrafo único — Neste caso, o valor da quota será aquele que corresponder, de acordo com os resultados do último balanço anual aprovado.

Sétimo — A gerência dispensada de caução compete a ambos os sócios sendo o seu mandato por tempo indeterminado.

Oitavo — É necessária a intervenção de ambos os gerentes para vincular a sociedade em todos os actos que não sejam de mero expediente.

Parágrafo único — Também ambos os gerentes em conjunto detêm poderes para representar a sociedade em juízo e ainda para desistir transigir ou confessar em qualquer pleito em que a sociedade seja parte.

Nono — A assembleia geral será convocada por carta registada, com dez dias de antecedência, devendo constar da convocatória, obrigatoriamente, a respectiva ordem de trabalhos.

Décimo — Em caso de dissolução e liquidação da sociedade e na falta de acordo dos sócios, abrir-se-á licitação entre os sócios, ficando o património da sociedade, com todo o seu activo e passivo, a pertencer, no seu conjunto, ao sócio que mais oferecer.

Décimo primeiro — Pode qualquer dos sócios-gerentes, se assim o entender, delegar os seus poderes em representante ou representantes voluntários para o efeito constituídos.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de treze meses.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial 5 de Março de 1979.

A Ajudante do Cartório

Berta da Silva Lopes Dias  
de Carvalho

## A CASA QUE FALTAVA EM ESPINHO NOVELO

Tudo para Tricot e Crochet

Rua 18 N.º 584-Espinho-Frente ao Banco Espírito Santo

Uma casa especializada em fios  
de tricot e industriais

## Boalã

Rua 14 n.º 647 ★ Telefone 922191

(entre as Ruas 21 e 23)

DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

**GRÁTIS**

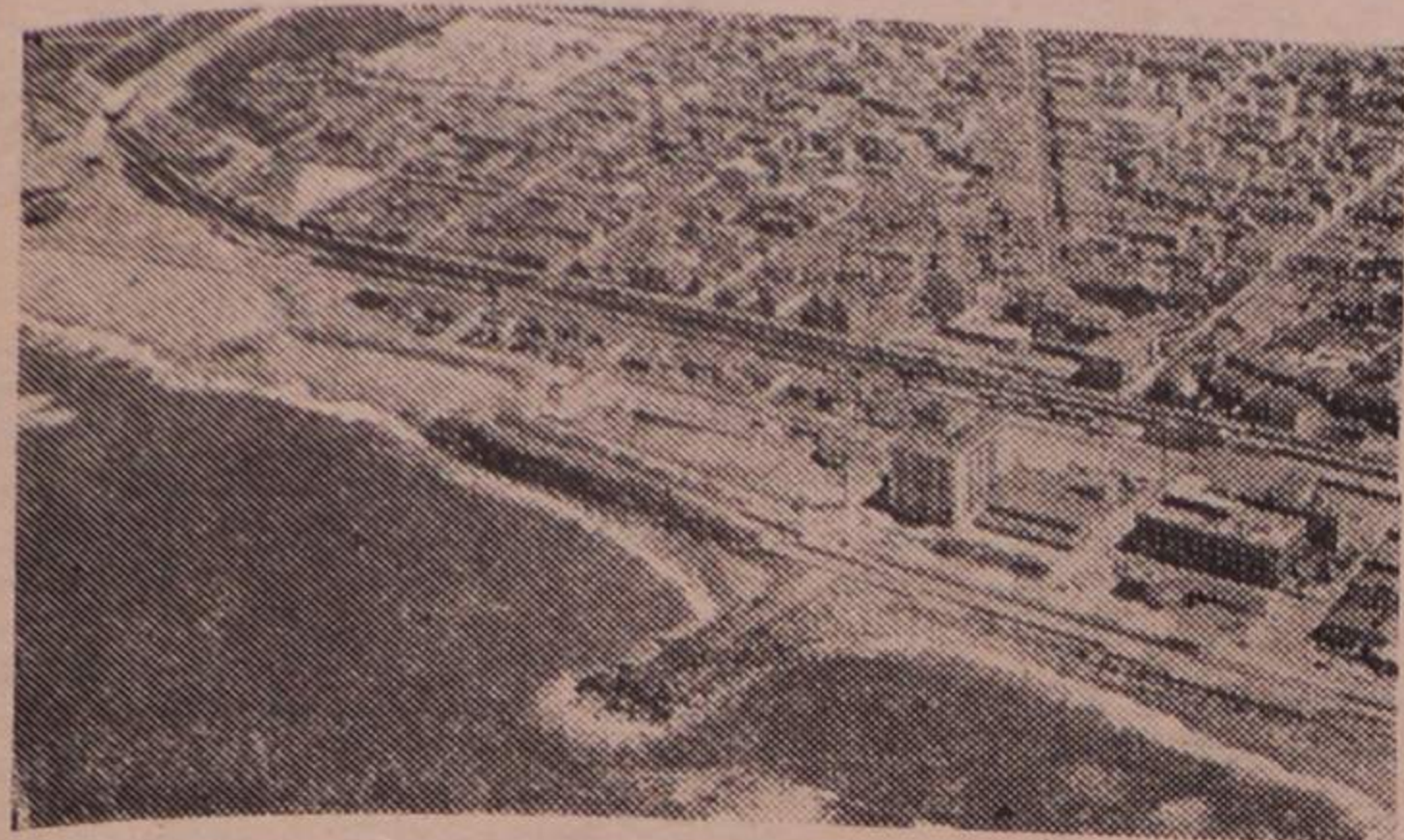
REVISTA  
DIRIGIDA PELO  
ENG. SOUSA VELOSO

## VIDA RURAL

A TÉCNICA E A PRÁTICA NO CAMPO

Envie-nos a sua morada num postal e receba na volta do correio sem qualquer compromisso da sua parte, um exemplar grátis.

RUA RODRIGUES FARIA, 103 - C. P. 1300 LISBOA



# A CIDADE

## Reunião da Comissão Municipal de Turismo

### Festas populares do Concelho já subsidiadas

No último dia 17 reuniu no edifício dos Paços do Concelho a Comissão Municipal de Turismo com a presença do presidente Veiga Ribeiro, Com. te Beça Gil do Porto do Douro, João Barbosa, Alberto Batista e Óscar Rodrigues.

A Comissão deliberou distribuir uma verba de 150 contos para Festas Populares do concelho da seguinte maneira:

- Festejos a S. Pedro — 80 contos.
- Festejos a S. João do Rio Largo — 25 contos.
- Festas a S. Tiago — Silvalde — 5 contos.
- Festas a N.ª S.ª das Dores — Silvalde — 5 contos.
- Festas a N.ª S.ª do Calvário — 5 contos.
- Festas a S. Vicente — Anta — 5 contos.
- Festas a N.ª S.ª dos Altos-Céus — Anta — 5 contos.
- Festas a S. Martinho — Anta — 5 contos.
- Festas a S. Pedro — Anta — 5 contos.
- Festas a Sto. Estevão — Guetim — 5 contos.
- Festejos a S. João — Paramos — 5 contos.

A Comissão deliberou sugerir a necessidade de vigilância da Praia de Paramos na próxima época balnear, atendendo a sua frequência de banhistas já considerável, e propor ao Executivo camarário a contractação dum funcionário qualificado para os meses de Junho a Setembro próximos.



## SESSÃO DA CÂMARA

Na última reunião, para além da apreciação e despacho de volumoso processo de obras, destacamos a falta de concorrentes ao concurso para arranjo urbanístico dos terrenos envolventes do viaduto sobre a via férrea e a comunicação da Junta Autónoma de Estradas e informar a adjudicação da empreitada de alargamento e beneficiação da Ponte d'Anta à firma Baptista Marques & Serrano, Lda.

## FÁBRICA HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS. LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA  
MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção — Compressão — Extorsão  
— Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HERCULES  
TELEFONES: 920540 - 921098 APARTADO: 40  
ESPINHO

« HÉRCULES »

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

### A NOVA VIATURA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Esta viatura de qualidades excepcionais adquirida nos E. U., parece que ainda poucas ou até nenhuma saídas teve em serviço.

Entretanto, continua a ser alvo de experiências das suas sirenes estridentes a qualquer hora do dia e a horas da noite nada recomendáveis.

A insistência com que estas experiências se vêm fazendo, a algazarra e desapropriada brincadeira que sistematicamente acompanham estes ensaios na sala de material desta Corporação, levam-nos a fazer eco junto do Senhor Comandante em exercício, dos pedidos chegados a este jornal no sentido de pôr termo a estas experiências.

Partem estas reclamações dos vizinhos do Quartel e não só, que pela consideração e estima que sempre lhes mereceu esta prestigiosa Corporação, desejam que neste quartel se limitem ruídos estridentes, por exemplo sirenes.

Trata-se dum imperativo humanitário e daí a certeza de sermos atendidos. — Obrigado.

### A LADROAGEM CONTINUA... E DE QUE MANEIRA!

Na semana finda foi assaltado pelo processo de chave falsa, o estabelecimento de fotografia na rua 23, intitulado «Foto J. Marques», onde os ladrões, actuando perfeitamente à vontade puderam e tiveram tempo para «limpar» todas as máquinas de filmar e de fotografar que se encontravam na montra e em locais mais acessíveis, só não levando um ampliador, por se tratar de um objecto preso numa base que dava já um certo trabalho a retirar.

Pelas características do assalto, parece tratar-se de especialistas não deixado impressões digitais, segundo a Polícia Judiciária apurou na sua deslocação ao local. Por outro lado, embora profissionais, era gente apressada, talvez com outros serviços já programados, pois deixaram ficar ainda grandes valores.

O comerciante tinha a mercadoria coberta pelo seguro, ao que consta.

### 1.ª JOGOS FLORAIS DE TEMÁTICA POLICIÁRIA

Organizado pelo autor da secção «Enigma Policiária» que habitualmente é publicado na Revista «Passatempo», cujo fim em vista é sobretudo de incrementar a produção descobrindo simultaneamente novos valores na matéria.

Os nossos leitores interessados, poderão endereçar os seus trabalhos até ao dia 10 de Agosto próximo, para Domingos Cabral da Silva, Rua Tenente Valadim, 43 r/c-E-2000 Santarém Codex.

Naquela cidade ribatejana, efectuar-se-á a 6 e 7 de Outubro do corrente ano a distribuição dos prémios num Convívio em que estarão presentes autores nacionais de maior credibilidade, decorrendo paralelamente uma exposição de Literatura Policial Portuguesa.

### OS CORRESPONDENTES DA «DEFESA» NAS FREGUESIAS

Como é do conhecimento dos nossos leitores, «Defesa de Espinho» tem todo o interesse em efectuar a maior cobertura possível, não apenas na zona urbana, como também nas quatro freguesias rurais concelhias, ou seja, de Anta, Silvalde, Guetim e Paramos.

Para que a nossa missão seja coroada de êxitos, falta-nos na freguesia de Anta um correspondente, pois o nosso amigo e colaborador Ernesto Oliveira, devido aos seus inúmeros afazeres profissionais, não nos pode garantir a estimada colaboração, o que lamentamos, mas nos conformamos.

Para sua substituição, gostaríamos de entrar em contacto com um individuo ali residente e que de um modo geral conheça os problemas ligados à sua freguesia, para assim poder relatar com a devida periodicidade os acontecimentos mais notáveis e as carências que se impunham chamar a atenção das respectivas entidades municipais e outras.

Ficamos a aguardar a boa vontade dos antenses e esperamos poder apresentar nestas colunas, brevemente, notícias dessa próspera freguesia.

### JUVENTUS - 79 NA FIL DE 27 DE ABRIL A 6 DE MAIO

De 27 do corrente mês ao dia 6 do próximo mês de Maio, vai estar patente na FIL em Lisboa «JUVENTUS-79» dedicada ao ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA, contando com o apoio do MEIC e UNICEF.

Para além de uma zona expositiva com características comerciais, contém várias áreas de animação cultural, social e desportiva, onde a criança e o jovem surgem como intervenientes privilegiados.

Está prevista a realização de encontros, focando temas da mais variada ordem sobre a problemática da protecção, a valorização e o desenvolvimento da criança e do jovem na sociedade em que vivemos.

Oxalá que a «Juventus-79» seja efectivamente com êxito e traga à criança algo mais do que ela está tão carenciada.

### à venda

#### VENDE-SE

Garrafeira particular  
Resposta à redacção ao  
n.º 244

#### VENDE-SE

Mobiliária de quarto completa Queen Anne em mogno com espelhos de cristal.  
Cama de casal em ferro e dourados com colchão novo Epêda.  
Contactar pelo tel. 922027  
ESPINHO

### ANÚNCIO

### DA COMARCA DE ESPINHO TRIBUNAL JUDICIAL

#### 2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca correm éditos de seis meses, contados de segunda publicação deste anúncio, citando Dr. JOSÉ CARNEIRO DA ROCHA LEAL, com última residência conhecida em Espinho, na Rua 19 n.º 261, e agora ausente em parte incerta, para no prazo de vinte dias, posterior àquele dos éditos, impugnar, na acção especial de declarações de morte presumida n.º 88/78 - 1.ª Secção - 1.º Juízo, requerida por Alice Augusta de Oliveira Leal, casada, doméstica, moradora na Rua 19 n.º 261 — Espinho, a sua alegada ausência em parte incerta.

No mesmo processo são citados por éditos de vinte dias, igualmente contados da segunda publicação deste, os interessados incertos para no prazo de vinte dias, depois de decorrido o dos éditos, impugnam a aludida ausência daquele Dr. José Carneiro da Rocha Leal.

Espinho, 3/4/1979.

O JUIZ DE DIREITO,

a) Joaquim da Costa Morais

P.º Escrivão

a) Maria Olinda de Sousa

### NECROLOGIA

Júlia de Sá Pereira

No Agueiro — Paramos, no dia 18, faleceu Júlia de Sá Pereira, de 72 anos de idade, viúva de José Ferreira Pinto.

Ana Ribeiro de Sousa

Em Esmojães — Anta, faleceu no dia 19, Ana Ribeiro de Sousa, de 84 anos, viúva de António Moreira da Costa.

Maria Gomes

No Bairro Piscatório, faleceu no dia 19, Maria Gomes, de 90 anos, viúva de Pedro de Oliveira Esteves.

Idalina Gomes da Taira

No Bairro Piscatório, faleceu no dia 20, Idalina Gomes de Taira, de 64 anos, viúva de Artur de Jesus Valente Arruda.

Ana Rodrigues de Oliveira

Em Paramos, na Corredoura, faleceu no dia 21, Ana Rodrigues de Oliveira, de 75 anos, casada com Francisco Santos Roxo.

Mafalda Gomes da Conceição

Nesta cidade, faleceu no dia 23, Mafalda Gomes da Conceição, de 79 anos, viúva de António Domingos Lopes.

Maria Augusta Rodrigues

Nesta cidade, faleceu no dia 23, Maria Augusta Rodrigues, de 86 anos, viúva de Manuel de Azevedo.

Narciso de Oliveira Carvalho

Nesta cidade, faleceu no dia 23, Narciso de Oliveira Carvalho, de 74 anos, casado com Ana Resende da Silva.

Manuel da Silva

Em Guetim — faleceu no dia 24, Manuel da Silva, de 60 anos, casado com Sânsia Rosa da Silva.

## No eurofestival da canção

# A Europa gostou e o Balão subiu mesmo!

Com sessenta e oito pontos, tantos quantos entendeu o júri internacional premiar o balão português, conseguiu o nosso país, finalmente, furtar-se ao habitual medíocre dos últimos lugares. Na verdade, desde que participamos no festival Eurovisivo da canção já uma vez, somente uma vez, tivemos actuação acima do medíocre através da «Menina do Alto da Serra» que foi defendida, então, pela Tonicha. Tudo o mais foi o habitual, para não fugir à regra.

E este ano? Bem, este ano tudo foi diferente para melhor por força de um balão, que até tinha força, que foi lá, a terra de Israel competir, para subir (?) e subiu mesmo até ao nono lugar! Até podia ter pulado mais uns degraus e atingir o quinto lugar que não desmerecia. Mesmo assim logrou alancandar-se a uma posição honrosa e deixar atrás de si países com tradições e que até inscreveram o seu nome no rol dos vencedores, casos da Holanda, Suíça, Austria, Luxemburgo, etc., e cuja música, pode dizer-se, é «exportada» para todo o mundo.

Israel, que era o país organizador, saiu vencedor com «Aleluia» repetindo o êxito do ano anterior, seguindo-se-lhe a Espanha, a França e a Alemanha que se quedou no quarto lugar. A título de curiosidade diga-se que entre o nono e o quinto houve uma diferença pontual de oito votos!

Se se quiser entender a razão desta nada deslustrante presença neste Eurovisivo, teremos que embrenhar bastante a nossa atenção na letra, na música, no refrão e na interpretação. Linearmente poderá dizer-se que a canção, especialmente o refrão, entrava no ouvido com bastante facilidade. Isso, tenho para mim, que nestas coisas de festivais tem muita importância. Não se pode dizer que a ordem de entrada, ditada por sorteio, nos haja favorecido. É que ser o primeiro a aparecer, diante do público, dum público que não se sabe como reagirá, que ainda «não está quente» deve causar sempre nervoso miudinho, mesmo nos mais escorregos nestas andanças. Porém, a nossa Manuela Bravo quase nem deu mostras de ser uma novata nestas an-

danças, mesmo a nível interno, e defendeu o Balão com brio, garra e determinação, juventude e alegria consubstanciada num querer muito profundo de bem defender o nome de Portugal perante o auditório e dos muitos milhões de tal espectadores, para onde a Eurovisão estava em transmissão directa, e em especial perante os telespectadores portugueses, que sabia terem os olhos postos em si.

Assim, o «Sobe, Sobe Balão sobe!» subiu porque a Europa gostou e provou que mesmo nesta coisa de música sabe o que quer. Não obstante isso ter ficado provado ainda há para aí quem continue dizendo que voltamos ao nacional cançonetismo num retrocesso de dez anos. Mas que importará, mesmo a ser verdade, se os resultados foram positivos? Quem é que não gostaria de ver a nossa selecção de Futebol retroceder até ao ano de 1966 para se maravilhar com o seu magnífico comportamento no Campeonato do Mundo daquele ano? Só faltava ouvir dizer — pasme-se! — que foram favores políticos! Não creio que a nossa pedinçisse tenha chegado aí...

A apresentação dos dezanove países foi um espectáculo dentro do próprio espectáculo! Os apresentadores foram substituídos por pequeninos filmes que mostravam o que de mais singular tornava conhecido esse país; Da Inglaterra a tradicional guarda real, por exemplo, de Portugal vimos pescar uma garrafa de Vinho do Porto...

No próximo ano como será? Vamos voltar ao antigamente? Para já uma certeza temos: O balão era mesmo dos que subiam senão... não tinha subido mesmo!

Lusitanus

### VENDE-SE

1 prédio, na Rua 1 B n.º 96 — R/C c/ 6 divisões e quarto de banho e 1.º andar c/ 6 divisões e quarto de banho, este devoluto.

Telefone 23847 — Cesar

## A vida amarga dos reformados

Continua o País envolvido em partidarites gananciosas do poder e não há quem atente nos mais elementares deveres que o País tem para com o povo português consagrados na Constituição da República Portuguesa.

Campeia a inépcia dos responsáveis que integram sucessivos Governos preocupados em complicar do que em aplicar o que a Lei, muito claramente, lhes diz.

Os milhares de reformados que vetegam, na sua esmagadora maioria, lutando com extremas dificuldades que o aumento desenfreado do custo de vida agrava dia a dia, mereciam um mínimo de atenção capaz de lhes minorar o negrume que cada dia mais se adensa. Passando uma vida de trabalho produtivo já de si eivada de dificuldades de toda a ordem, essa grande maioria não consegue sobreviver com a magra pensão de reforma que presentemente auferem. É imperativo de consciência governativa atentar no que já devia ter sido feito há mais de três anos, tal é a data do Decreto-Lei que trata dos reformados.

J. Q.

ESTABELECIMENTO DE MÓVEIS E DECORAÇÕES

ESPECIALIDADES EM MOBÍLIAS DE ESTILO SÉCULO XVII

★

JOSÉ AZEVEDO PERES BIZARRO

Rua 4 n.º 667 — Telef. 921324 ESPINHO

### VENDE-SE

Casa de rés-do-chão e 1.º andar com terreno anexo na Rua 19, n.º 443.

Informa na Rua 27, n.º 461 ou pelo telefone 920248 — Espinho.

## Efemérides

### Estação Ferro-viária

A estação desta praia teve no mês de Março findo a receita de 3 120\$000 réis. Foram vendidos naquele mês 8 570 bilhetes para passageiros.

Por ABEL TEIXEIRA

Para mais facilidade no serviço de comboios, as agulhas do lado sul da estação acabam de ser removidas 51 metros para além da instalação primitiva.

Gazeta de Espinho, 14 de Abril de 1901.

### Parque João de Deus

Foi aberto ao público, começando já a ser utilizado para passeio e descanso o Parque João de Deus, importante melhoramento que a Câmara do sr. Dr. Castro Soares legou a Espinho.

De facto, com mutia rapidez formou-se um jardim, que não ficaria mal em qualquer cidade.

É um mimo em frente do novo edifício da Câmara Municipal.

Porém infelizmente, com mágua se regista, nem toda a gente sabe utilizar-se dum Parque ou dum jardim público com a atenção e o carinho devido pelas flores, pela relva, arbustos, etc.

Daí, talvez, a necessidade imperiosa de se manter ali uma guarda permanente o que seria um encargo facilmente evitável se toda a gente soubesse cumprir o seu dever.

Defesa de Espinho, 18 de Abril de 1943.

### Orpheon

No próximo domingo, 28, apresenta-se no nosso Teatro Aliança este magnífico grupo de sócios do Grémio Imparcias, que sob a exímia direcção do sr. Fernando Matos forma o novo Orpheon.

O espectáculo que é varadíssimo e atraente, é composto além do Orpheon, do valioso concurso do sr. João Valente Perfeto, que fará a sua apresentação e dos srs. Drs. Alberto Tavares de Castro, e Luiz Telles dos Anjos, que por especial deferência se farão ouvir nas suas guitarras em que são exímios.

O grupo cénico representará a espirituosa comédia em 3 actos «Situação complicada».

Os bilhetes já se encontram à venda, estando os camarotes quase todos tomados.

Da «Gazeta de Espinho» de 21 de Abril de 1912.

Leia e assinie «DE»

### ÓPTICA PIRES

Completo sortido de armações modernas — óculos de sol — sempre os últimos modelos. — Aviamos receitas da Caixa de Previdência  
Rua 14 n.º 257 — ESPINHO  
Telef. 920296

CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

NÚMERO 27/79

Artur Pereira Bártolo, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faço público que de acordo com as normas aprovadas pelo Decreto-Lei número 512/75 de 20 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei número 99/76, de 2 de Fevereiro e pela portaria número 249/76 de 19 de Abril que regulam o concurso para atribuição do contingente de novas licenças para o exercício da indústria de Transportes de Aluguer, de Automóveis Ligeiros de Passageiros no Concelho de Espinho, a que se procedeu de acordo com o edital número 11/79, datado de 20 de Fevereiro de 1979, e em conformidade com a deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 6 de Abril do corrente ano, é publicada a seguinte lista provisória:

### CANDIDATOS ADMITIDOS

COM RESIDÊNCIA NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE ESPINHO:

Joaquim Dias Peixoto, residente no lugar de Idanha, freguesia de Anta, inscrito no Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Aveiro, desde 11 de Janeiro de 1972; António Borges, residente na Rua 31, nesta cidade, inscrito no mesmo Sindicato desde 1 de Março do corrente ano; Manuel António de Sousa e Castro, residente na Freguesia de Guetim, mas não inscrito no Sindicato como Sócio.

COM RESIDENCIA EM FREGUESIAS DO CONCELHO DIFERENTE DE ESPINHO:

Manuel Martins Correia, residente na Freguesia de Grijó, inscrito no Sindicato dos Transportes Rodoviários do Porto desde 31 de Dezembro de 1975.

A Câmara deliberou ordenar a lista dos concorrentes com a seguinte ordem de preferência:

- 1.º — Joaquim Dias Peixoto.
- 2.º — António Borges.
- 3.º — Manuel Martins Correia.
- 4.º — Manuel António de Sousa e Castro (a).

(a) Este candidato embora residente na área da freguesia de Guetim, não é sindicalizado.

Os concorrentes que pretendam reclamar conta esta lista provisória poderão fazê-lo, no prazo de 10 dias a contar da data deste edital, devendo essas reclamações ser feitas concretamente e devidamente fundamentadas.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Jornal «DEFESA DE ESPINHO» e «MARÉ VIVA».

Espinho e Paços do Concelho, 11 de Abril de 1979.

O Presidente da Câmara,

Artur Pereira Bártolo

## ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA:

Máquinas de Lavar Roupa e Louça, Frigoríficos e Congeladores.

IMPORTADOR

MALA RÁDIO — Godofredo Gomes Castro

Rua Prior do Crato, 13 — 1300 LISBOA — TEL. 67 33 97



# Desporto



## FUTEBOL

OS NACIONAIS DE FUTEBOL RECOMEÇAM A 13 DE MAIO SERÃO OS TIGRES UM DOS CAMPEÕES ?

Os nacionais de futebol pararam para que a Selecção Nacional ponha em dia os seus compromissos internacionais. Pararam em 8 do corrente para somente recomeçarem em 13 de Maio! Dizer que se entende, tamanha paragem, era atraiçoar a verdade, por mais razões que nos ponham. Se para a paragem da Divisão principal ainda se arranjava desculpa já o mesmo não acontece para as Segunda e Terceira, pelo menos esta. Mas manda quem pode, a Federação, e obedece quem deve, os clubes.

Assim, a partir de 13 de Maio as provas entram na parte final do último troço, com as posições praticamente delineadas, para uns, e ainda confusas para outros. Na Primeira Divisão existem para já duas certezas; O campeão sairá do par Porto-Benfica e os dois Académicos (de Viseu e de Coimbra) baixarão à divisão secundária. Quem acompanhará estes dois na desmas sabe-se que os dois sairão promoção? Saber não se sabe, do lote Barreirense, Famalicão, Marítimo, Beira-Mar com o Boavista e o Setúbal a tentarem a escapada a esta confusão. Tanto o Porto como o Benfica estão em boa posição para se sagrarem campeões, com vantagem para os portistas que, se no final chegarem empatados com os seus rivais lisboetas, desempatarão a seu favor pela vantagem conseguida nos dois jogos entre si, pois impuseram um empate a zero na Luz e ganharam por um a zero nas Antas. Um ponto que seja perdido por um deles «dá de mão beijada o título lá ao outro! O campeonato promete ser mesmo campeonato até ao fim!

No tocante à Segunda Divisão, em cada uma das três zonas existem dois candidatos à subida que para Espinho e Portimonense não seria mais que um regresso ao covívio dos grandes. Os comandantes de Zona, Espinho, Lamas e Portimonense dispõem de apenas um ponto de vantagem sobre os seus perseguidores. Os «tigres» de Espinho estão em boa posição para consumarem esse regresso mas têm, para isso, que ter muita cautela nos jogos seguintes nos quais lhe competirá defrontar o Riopole e o Penafiel nos seus redutos. Não pode perder sob pena de se ver apanhado pelo seu perseguidor, o Rio Ave de Vila do Conde, Na Zona Centro o Lamas é seguido de perto pelo União de Leiria que espregueia a sua oportunidade.

É difícil prever quem será campeão... Outro tanto acontece na Zona Sul onde pontificam o Portimonense e o Juventude de Évora com aquele a tentar chegar ao fim com a vantagem que dispõem (um ponto) e o Juventude a tentar a ultrapassagem rumo ao seio da elite do nosso futebol.

Quem vai subir? Certezas, certezas não existem porque as dúvidas prometem subsistir até ao fim. Espinho, Lamas e Portimonense? Espinho, Leiria, e Juventude? O futebol é uma caixinha de surpresas!...

Futebol, entre nós, é desporto Rei! É espectáculo e é como espectáculo que deve ser entendido! Saiba ser desportista respeitando os vencidos e os vencedores porque o desporto deve ser uma fonte de virtudes...

## JOGO PARTICULAR

VARZIM, 2 — SP. ESPINHO, 0

Sob a arbitragem do Sr. Francisco Cunha, realizou-se no Estádio do Varzim o encontro amigável entre estas duas equipas, que tiveram a constituição seguinte:

**VARZIM** — Jesus; Cacheira, Washington, Albino (Montóia) e Guedes; Festas (Pena) e Jarbas; José Domingos, Horácio (Paris) e João.

**ESPINHO** — Gaspar; Coelho (Gomes) Pinto Rebeiro, Gonçalves I (Meireles) e Raúl; João Carlos, Manuel José e Sobral (Sabença); Votorino, Reis e Canavarro.

Marcadores: João e Jarbas. Neste encontro inter-cidades-praia, por coincidência alvinegra as cores dos seus equipamentos, onde se caracteriza a boa amizade sócio-desportiva, disputou-se neste domingo de interregno para os «Nacionais» um encontro amistoso que sobretudo visava aliviar as depauperadas finanças dos varzinistas, não tendo sido muito felizes, por se tratar de dia de festa naquela cidade com saída da consagrada procissão do Senhor do Desterro, o que levou o público em grande parte, a alhear-se do jogo.

O que é certo é que as equipas estiveram em movimento, embora sem pressas e não desenvolvendo um futebol vistoso e viril, foi no entanto agradável de seguir e venceu sem dúvida o melhor conjunto.

De realçar e aparecimento no rectângulo de Raúl, que esteve vários meses afastado por lesão prometendo recuperar a boa forma em que se encontrava.

## Nacional de Iniciados

Espinho, 1 — Avintes, 0

Campo do «Avenida», em Espinho. Tempo: Fresco.

Público: Cerca de 300.

Árbitro: Narciso Oliveira (Braga).

Espinho: Vieira; Pinhal (Jaime aos 39 m.), Barbosa, Gomes e Folha; Macedo, Moreira e Paulo Victor; Zé Ribeiro (Marçal aos 57 m.), Abreu (cap.) e Humberto.

Ao intervalo: 1-0.

Marcador: Zé Ribeiro aos 15 minutos.

Acção disciplinar: Paulo Victor aos 36 minutos (A).

Este jogo foi em certa medida agradável de seguir, pela garra posta em prática pelos jogadores de ambas as equipas. Acabou no entanto por vencer a turma que melhor soube utilizar dentro do rectângulo, uma linha de jogo mais apropriada para este prélio. O resultado final poderia ter sido mais expressivo se os «bebés tigras» tivessem aproveitado muitas das oportunidades de marcar, onde até deu para falhar uma grande penalidade em que o guarda adversário defendeu muito bem. Os visitantes ainda fizeram um «forcing» final para tentarem alcançar a igualdade, mas seria em certa medida um pouco injusto para os espinhenses. Com esta vitória, o Espinho ficou no terceiro lugar a um ponto dos «leaders» (Leixões e Porto). Salientaram-se neste jogo: Barbosa, Folha, Abreu, Paulo Victor e Zé Ribeiro pelo Espinho. Pelos visitantes o seu guarda-redes. Arbitragem irregular.



**NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS**



## VOLEIBOL

### Nacional da 1.ª Divisão

O Sporting de Espinho ao perder por 3-2 com o técnico, com uma «negra» bem disputada, ocupa agora o 6.º lugar na tabela classificativa, comandada pelo Leixões, que continua a ser uma potência na modalidade.

### Nacional da 2.ª Divisão

Espinho, 3 — Acad. Espinho, 0

Os «tigres» da Costa Verde ocupam na série Y o primeiro lugar com 6 jogos e 12 pontos.

## ATLETISMO



ANTÓNIO LEITÃO NOVO RECORDÉ NORTENHO

No Estádio Nacional em Lisboa disputaram-se várias provas de atletismo, tendo actuado extra-competição o espinhense António Leitão que bateu novo recorde nortenho nos 1.500 m. alcançando pontuação mínima



## HOQUEI EM PATINS

### FASE-ZONAL EM JUNIORES

A. A. E., 32 — Mangualde, 0

Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

A. A. E.; Brito e Rui; Faria (2), José Francisco (2), Antero (5), Sousa (8) e Victor Hugo (15).

Ao intervalo: 17-0.

Este resultado ficará na história, por dois motivos: o primeiro porque há poucos jogos de hóquei em patins, que terminam com um resultado final, como este, que os jovens hoquistas alcançaram frente a um inesperante Mangualde. O segundo motivo, é que o promissor jogador Victor Hugo, bateu o seu record de golos.

Quanto ao jogo pouca história tem porque o resultado em si diz tudo, foi tudo facilidades, onde até poderia ser mais gordo.

### Outros resultados

#### NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

A. A. C. 6 — A. A. E., 10

INFANTIS

Carvalhos, 2 — A. A. E., 0

INICIADOS

Carvalhos, 6 — A. A. E., 3

PRÓXIMOS JOGOS

Dia 1 de Maio às 19 horas

FASE-ZONAL EM JUNIORES

A. A. E. — CEIA

## TOTODEFESA

CONCURSO N.º 37

6 de Maio de 1979

Salgueiros	—	Lourosa	1
Chaves	—	Fafe	1
A. Lordelo	—	Riopole	2
Alba	—	Águeda	x
U. Coimbra	—	Covilhã	1
Portalegre	—	Feirense	1
Peniche	—	Leiria	1
O. Bairro	—	U. Tomar	1
CUF	—	O Elvas	1
Farense	—	Montijo	1
Almada	—	Sacavenense	2
Seixal	—	Portimonense	x
Sarilhense	—	Olhanense	1

## ENTREVISTA DA SEMANA

«Deixar Louros por mãos alheias, não!»

Artur Rocha, actualmente treinador dos Juvenis e jogador da equipa sénior de Hóquei em Patins da ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO. Começou a carreira de hoquista com 9 anos, aquando do início das Escolas de Patinagem da A. A. E. Passou pelos Iniciados, Juvenis e Júniores onde teve como treinadores: Marçal Duarte, Dr. V. gínio Ferreira e Vladimiro Brandão.

Foi chamado aos treinos da Selecção Júnior, quando era ainda Juvenil e ainda é Júnior...

Por JORGE PEREIRA

DE — A que se deve o teu surgimento como treinador dos Juvenis?

AR — No princípio da época o Alcino Brandão, aceitou tomar o cargo de treinador da equipa Juvenil, entretanto, não lhe foi possível corresponder de forma efectiva ao cargo que aceitou, devido aos seus afazeres profissionais, do que resultou uma total indisciplina tática... o que levou aos responsáveis máximos da secção de Hóquei em Patins da A. A. Espinho, a pensar escolher outra pessoa, que melhor pudesse satisfazer os interesses a nível geral da equipa e da secção. E foi assim, quase por «tabela», que eu aparço a treinar esta equipa.

DE — Como decorreram os jogos de apuramento para a fase-final do regional?

AR — Atendendo ao facto de eu ter assumido o cargo de treinador, repentinamente, devo dividir esses jogos em duas fases: a primeira, uma fase de adaptação por parte dos atletas ao treinador e vice-versa, fase esta muito difícil, que trouxe alguns problemas principalmente nos jogos, mas o bom senso de todos conseguiu vencer! Entramos assim numa segunda fase, em que já se conseguiram realizar alguns planos, que vieram a dar os seus frutos. De uma forma geral, pode-se dizer, que a normalidade imperou e a equipa acabou por ser apurada, apuramento este, que foi muito bem merecido.

DE — Tens realizado uma preparação especial a pensar na fase-final?

AR — Sim, aproveitei as férias da Páscoa, para administrar uma preparação física não específica, mas, orientada diariamente, pois só assim me parece possível jogar o Hóquei em Patins...

DE — Quais são as vossas possibilidades nesta Fase-final?

AR — Pois devo dizer, que não estou a pensar em ganhar o título de Campeão Regional... mas se essa oportunidade nos surgir, não vamos deixar os Louros por mãos alheias.

DE — Que pensas das outras equipas?

AR — A mim parece-me, que a única equipa que é mais evoluída, que a Académica de Espinho, é o Académico do Porto, mas isso não significa que seja invencível, até acho muito vulnerável. Quanto às outras equipas, são nem mais nem menos que a nossa.

DE — Pensas continuar a ser treinador das camadas mais jovens?

AR — Considero essa pergunta, um tanto ao quanto delicada, visto que não se deve dizer «esta água não beberei», de momento parece-me que seri sempre treinador para as urgências.

DE — Como te tem corrido a época, como jogador da equipa de honra?

AR — Pois bem, essa pergunta exige de mim uma auto-análise, e só por isso é uma pergunta difícil, portanto sem suspeito, mas a mim parece-me que apesar dum início da época pouco regular, superei esse mau momento e hoje estou convencido que estou a corresponder dum forma positiva àquilo que me exigem como jogador efectivo da equipa de honra.

## ATLETISMO

### 3.º Grande Prémio de Espinho

Integrado nas comemorações do 22.º aniversário do CLUBE ACADÉMICO DE ESPINHO, realiza-se no próximo dia 13 de Maio, a partir das 9,30 horas, o 3.º grande prémio de Espinho. A organização desta prova desportiva está a cargo do clube Académico de Espinho, e com o patrocínio da: Comissão Municipal de Turismo, Câmara Municipal de Espinho e Comércio e Indústria desta Cidade.

#### PROGRAMA

9,30 Horas — Prova mista para jovens até aos 15 anos — 2.000 metros.

10,00 » — Prova de veteranos com mais de 35 anos — 4.000 metros.

10,30 » — Grande prémio para jovens/juniores e seniores dos 16 aos 34 anos — 6.000 metros.

Há em disputa dezenas de taças — 60 medalhas e prémios extras.

As inscrições até ao dia 10 de Maio por escrito para:

CLUBE ACADÉMICO DE ESPINHO — Av. 8 N.º 1096 — Tel. 921971 — 4500 ESPINHO

NAO TE ATRASES!

# FIM DE SEMANA TELEVISIVO

## 1.º CANAL

### SEXTA-FEIRA, 27-4-79

- 09.15 — Ano Propedêutico.
- 13.25 — Ciclo Preparatório.
- 18.30 — Abertura e Sumário
- 18.35 — Objectivo — África.
- 19.05 — País, País.
- 19.25 — Quem o seu descuida. Destruição do Património Artístico em Portugal.
- 19.55 — Júlio e Beatriz.
- 20.00 — Jornal RTP-1.
- 20.30 — O Astro. (Episódio 139).
- 21.10 — Boetím Meteorológico
- 21.1 — A Música e o silêncio.
- 22.15 — Poldak — 8.º Episódio. Intérpretes: Robin Ellis, Angmaral Rees, Jill Townsend, Llive Francis.
- 23.10 — 24 Horas.
- 23.30 — Fecho.

### SÁBADO, 28-4-79

- 13.15 — Abertura e Formação de Professores.
- 13.45 — Um, Dois, Três é a nossa vez... «O Ursinho Colargol».
- 14.00 — Sumário.
- 14.05 — Vamos ao Museu.
- 14.30 — Era uma vez o Homem. — Pedro, o Grande e a sua época.
- 15.00 — O Circo chegou.
- 15.30 — O mundo à sua espera. Filme sobre a República Democrática Alemã. Colaboraram as crianças de Viseu.
- 16.50 — Rebecca Rowena Randall 4.º Epis. Intérpretes: Julia Lewis, Brenda, Bruce, Margery Mason, John Priço.
- 17.15 — Tempo de Desporto. Pelo Prof. Noronha Feio.
- 17.35 — Animação.
- 18.15 — País, País — Magazine.
- 18.35 — Ver com olhos de ver.
- 19.10 — 4.300 minutos.

- 20.00 — Haja Saúde. Pelo Dr. José Tropa.
- 21.00 — Variedades.
- 21.25 — Júlio e Beatriz.
- 21.30 — Jornal RTP-1.
- 22.00 — Alamedas da Noite. «A mulher na montra» («Woman in the Window»). Intérpretes: Edward G. Robinson, Joan Bennet, Raymond Massey.
- 23.15 — 20 Horas.
- 23.30 — Fecho.

### DOMINGO, 29-4-79

- 12.30 — Abertura e Eucaristia Dominical.
- 13.10 — A Vida no Silêncio. Um programa para deficientes auditivos.
- 13.30 — Enciclopédia do Espectáculo. A letra hoje será o J. (1.ª parte).
- 14.00 — Sumário.
- 14.05 — TV Rural.
- 14.30 — Teatro Amador.
- 15.00 — Abelha Mestra.
- 15.30 — Cine-Teatro TV.
- 16.00 — Grande Metragem. Perigo Mortal.
- 17.45 — Disco Magic.
- 18.00 — Compadre Bicho. «O Papagaio».
- 18.30 — Ano Internacional da Criança. Dentro do âmbito do ano internacional da criança o programa de hoje será subordinado ao tema «Acriança e o folclore».
- 19.00 — Grande Encontro. Inclui a transmissão directa e integral do desafio de Basquetebol Barreirense-Benfica.
- 21.25 — Júlio e Beatriz.
- 21.30 — Jornal RTP-1.
- 22.00 — Ao piano... Rui Guedes.
- 22.30 — Gente de Paz. Pelo Dr. Hermano Saraiva.
- 23.00 — O Homem que matou o Diabo. (8.º Episódio). Intérpretes: Herman José, Natália de Sousa, Ana Zannetti, João Guedes, Marceia Brea, Carlos Noivo.

- 23.30 — 24 Horas.
- 23.45 — Fecho.

## 2.º CANAL

### SEXTA-FEIRA, 27

- 18.45 — Ano Propedêutico.
- 20.30 — Abertura.
- 20.32 — Temos Festa. Peq. Emissões.
- 21.10 — Os Fabulosos anos do Cinema.
- 21.30 — 100 Livros.
- 22.00 — Informação/2.
- 22.30 — Cine Clube. «Regras de Jogo».
- 00.00 — Fecho.

### SÁBADO, 28

#### ANO PROPEDEUTICO

- 14.00 — Ciências Naturais; Francês II; Inglês II; Geografia; Latim. Das 16.05 às 17.20, período destinado à resposta de dúvidas e questões. Inglês I; Filosofia; Português; Francês I; Grego.
- 20.30 — Abertura.
- 20.32 — Projecto Ovni. «O incidente de homem em apuros». Intérpretes: William Jordan, Caskey Jwain.
- 21.30 — Série portuguesa. «Ti Miséria» de António Campos.
- 22.00 — Cartas na Mesa.
- 23.00 — Desporto.
- 23.30 — Fecho.

### DOMINGO, 29

- 20.30 — Abertura.
- 20.30 — Super-heróis. «O homem aranha»
- 21.00 — Espaço Off. tes. 1.º Episódio.
- 21.30 — Música, Maestro!
- 22.00 — A Par e Passo. Coordenação de Fátima Martins Pereira e Paulo David.
- 23.30 — Jornais e Jornalistas.
- 23.45 — Fecho.

# PODE SER ÚTIL

## espectáculos

### CINE TEATRO S. PEDRO

Dia 27, Sexta-feira, às 9,30 horas — **AS SOBRINHAS** — com Heidrun Von Tamara Baroni e Kai Fischer — Interdito a menores de 18 anos.

Dia 29, Domingo, às 3,30 e 9,30 horas — **NÃO ME CHAMES MIÚDA** — com Jodie Foster Jean Yanne Sidney Rome e Bernard Gireandeanu

Dia 28, Sábado, às 3,30 e 9,30 horas — **A INVASÃO DOS**

## marés

DIA	P.-MAR	ALT.	B.-MAR	ALT.
29	05.30	3m,36	11.31	0m,64
30	06.11	3m,16	—	—
1	06.54	2m,94	00.41	0m,85
2	07.41	2m,73	01.28	1m,06
3	08.40	2m,55	02.24	1m,24
4	09.52	2m,46	03.34	1m,36
5	11.08	2m,47	04.51	1m,37

## farmácias

TURNO - B

Sexta-feira — **Farmácia Santos** — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331

Sábado — **Farmácia Paiva** — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250

Domingo — **Farmácia Higiene** — rua 19 n.º 893 — Telef. 920320

Segunda-feira — **Grande Farmácia** — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092

Terça-feira — **Farmácia Teixeira** — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352

Quarta-feira — **Farmácia Santos** — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331

Quinta-feira — **Farmácia Paiva** — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250

### TELEFONES MAIS NECESSÁRIOS

Abade de Espinho ...	920621	Defesa de Espinho ...	921525
Auto-Viação Espinho	920323	Emergência	115
Bomb. V. Espinho ...	920005	Espinho	921167
Bomb. V. Espinhenses	20042	Estação C.P.	920087
Centro de Saúde de		G.N.R.	920035
Correios	920335	Hospital de Espinho	920327
C. M. de Espinho ...	920020	P.S.P.	920038
Centro de Enfermag.		Posto Médico da Prev.	920664
de Espinho:		Praça de Táxis	920010
Dia	921587	Praça de Táxis/Câm.	923107
Noite	922329	Serv. Municipalizados	920040

# Policlínica de ESPINHO

Rua 14 n.º 437 — Telef. 923398  
Junto Estação das camionetas Porto — Espinho

### Especialidades:

Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia, Estomatologia, Endocrinologia e Nutrição, Fisioterapia, Ginecologia, Gastrenterologia, Medicina interna, Neurologia, Obstetrícia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Pediatria, Alergologia Respiratória, Reumatologia, Urologia.

Serviço Médico Permanente (Nocturno e Fins de Semana) nesta policlínica ou ao domicílio.

Enfermagem permanente dentro em breve

## Manuel Gonçalves da Rocha

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras e demais família vem por este único meio agradecer às pessoas das suas relações e amizade a comparação no funeral do querido extinto, vem assim como às que assistiram à missa do 7.º dia.



# CASINO DE ESPINHO



## ★ MÚSICA DE BAILE

Pelos afamados Conjuntos  
**SAMBA 4**  
**AFTER LOVE**

## ★ RESTAURANTE-BOITE

ESMERADO SERVIÇO  
SEGUIDO DE BAILE E VARIEDADES

## ★ VARIEDADES

- BALLET ESPAÑA DANZA Ballet Espanhol
- THE ALLISON Acrobata Alemão
- MARIA DO CÉU LICAS Fadista

jantares concerto

slot machines

cine teatro

ONDE O NORTE SE DIVERTE • Tel - 920238

## médicos

### Dr. Jaime Magalhães

#### MÉDICO ESPECIALISTA

Ouvidos, nariz e garganta.  
Consultas c/ hora marcadas às 4.ª e 6.ª feiras a partir das 16 horas

Rua 19 n.º 364 — 1.º — Esq.º  
Telefone 921218.

## enfermeiros

### CENTRO DE ENFERMAGEM DE ESPINHO

Todos os serviços de enfermagem oxigénio, camas articuladas, etc.

Horário:  
das 9 às 12,30 e das 14,30 às 19 h.  
Sábado das 10 às 12 horas

Telefone, 921587

Rua 16 n.º 868 — ESPINHO  
Frente à Igreja

## DE defesa de ESPINHO

### SEMANÁRIO

Fundador:

Benjamim Costa Dias

Propriedade: EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Redacção e Administração: Rua 19, N.º 62 — Telefone, 921525

Comp./Impresso na Coopertipo scarl/R. José Falcão, 122/Porto

TIRAGEM MÉDIA 2 200 EXEMPLARES

# REI SOL

## não deu entrevista!

Continuação da página 8

— Já disse que não! Não insista para que não o desaponte e lhe tenha que dizer que nem com uma cunha, de todos os satélites juntos, ele o receberá! Primeiramente minimizam-no e depois vem todo falinhas mansas pedir uma entrevista. Não, não insista...

— Senhor Príncipe, tenha pena de mim! Eu sei que basta uma palavrinha dita por sua Alteza Solar...

— Eh! Alto aí, amigo! Não sou príncipe nem altesa solar mas tão somente Secretário Geral Particular às ordens. Se me tratares por Alteza para me engraxares, o número está errado porque não gosto de polidores de espécie alguma, está percebido?

— Se... Sim senhor! Vos... Vossa Ex.ª tem toda a razão! Eu não queria ofender! Mas... mas es... estou mui... muito aflito!

— Aflito? Estás mas é gaguejando...

Pois estou! É que se não consigo falar com o Senhor seu amo, estou tramado! Posso ser despedido... E depois que vai ser de mim? Imploro-lhe! Um minuto, uns segundos me podem salvar desta situação... A ira dos meus amos será terrível!

— Bem! Aguarde uns momentos que eu vou ver o que posso fazer. Não devia fazer, mas... enfim?...

Querem lá ver que o conselheiro embulhar? Estou a ver que tal

como cá, lá, «quem não chora mama!»? Ah! Como será estúpido que ele me conceda uma entrevista! Mas se ele só der entrevistas pessoalmente como é que me vou desenrascar com a gasolina a trinta e um paus o litro? Seja como for a caminho me porei das estrelas com a ajuda dos satélites. Todos me ajudarão se eu disser quem sou e aonde vou!...

— Está, lá!?

— ... É Sua Ex.ª o Sol?... Muito...

— Continua sendo o seu, dele, Secretário...

— Queira desculpar!... É que...

— Transmiti seu pedido sendo o mesmo indeferido por entender não ser oportuna quaisquer trocas de impressões consigo.

— Mas eu não tenho nada a ver com...

— Tenha ou não, não é de minha conta. Até ulterior oportunidade, que pode surgir, apenas estou autorizado a transmitir-lhe o seu profundo lamento. Manda ainda que o informe do seguinte: O Rei Sol no pleno poder direito de todos os seus poderes, enquanto os detiver, não o permitirá que qualquer satélite o substitua para iluminar e aquecer o planeta Terra.

Por aqui ficou, até nova tentativa, a minha frustrada entrevista com o Rei do Cosmos. Desistir? Não, não vou desistir apenas adiar.

A. Fernando Leitão

### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

#### EDITAL

N.º 24/79

Faz-se público, que durante o prazo de 20 dias, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente Edital, no Diário da República, está aberto concurso público, o primeiro, para a execução da obra de «CONSTRUÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DA ZONA RESIDENCIAL DO FORMAL, EM SILVALDE».

Base de Licitação 4.193.472\$00  
Depósito Provisório 104.837\$00

Só podem ser admitidos ao concurso, concorrentes classificados como empreiteiros de obras titulares do alvará, 4.ª categoria (Obras Públicas) e da classe correspondente ao valor da proposta.

Os depósitos podem ser substituídos por garantia bancária nos termos da Lei.

O programa do concurso e caderno de encargos, encontram-se patentes todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal.

A abertura das propostas que devem ser entregues nesta Câmara Municipal ou enviadas pelo correio, sob registo, será feita pela Comissão nomeada para o efeito, no primeiro dia útil seguinte ao fim daquele prazo, pelas 15 horas, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Espinho, salvo se este coincidir com sábado, que será no primeiro dia útil que se seguir.

Espinho e Paços do Concelho, 11 de Abril de 1979.

O Presidente da Câmara,

Artur Pereira Bártolo

### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

#### EDITAL N.º 25/79

Artur Pereira Bártolo, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público, que esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 6 do corrente mês, deliberou abrir concurso para a OCUPAÇÃO E EXPLORAÇÃO DO PAVILHÃO NÚMERO 4 DA AVENIDA 8, EM ESPINHO DESTINADO À CABINE SONORA, pelo período de 1 ano que começa a contar de 1 de Junho de 1979 a 31 de Maio de 1980.

As condições para este concurso, encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 17 horas e 30 minutos do dia 30 do corrente, em envelope fechado e lacrado e com a indicação de concurso a que se destinam sendo abertas na 1.ª reunião ordinária desta Câmara Municipal, que se seguir a esta data.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Jornal «DEFESA DE ESPINHO» e «MARÉ VIVA».

Espinho e Paços do Concelho, 11 de Abril de 1979.

O Presidente da Câmara,

Artur Pereira Bártolo

#### VENDE-SE

Quatro casas em Souto e Gulhe da freguesia de Silvalde duas delas com terreno para construção.

Falar na Rua 14 n.º 1032 — ESPINHO — Telef. 921555

## A auto-entrevista sobre o 25 DE ABRIL

Continuação da página 8

— Ora bem. Preferencialmente gosto mais da noite de S. João Aí a brincadeira é mais pura. Levantasse o braço, apenas para se martelar levemente na cabeça da pessoa que passa ao nosso lado.

Mas... afinal quais são as suas impressões do 25 de Abril?

— Posso esclarecer? Eu esclarecerei: o 25 de Abril chegou ao auge das incompetências, da desorientação e da saturação de todos os portugueses conscientes. Ninguém já pode gabar a data da Revolução. Nem a esquerda, nem a Direita nem o Centro. A ninguém interessa o clima que se vive. Os preços sobem e flecha, tornando-se imparável a sua ascensão. Este ano é considerado o «ano internacional da criança», mas, pensando bem, o que se tem feito, o que faz e o que fará pela mesma? Uma subalimentação, pois seus pais não podem comprar artigos como o queijo, margarinas e outros alimentos tão necessários, mesmo do que entram no controlo «cabaz». Que será dessas mesmas crianças

— homens do amanhã? um subdesenvolvimento físico com as consequências e irreparáveis malefícios psíquicos. Uma criança estropiada para todo o sempre.

Mas ainda sobre a criança que se tem feito de palpável? facilitando o ingresso em espectáculos mais do seu agrado? intensificando a preparação física? irão ter ingresso nas piscinas gratuitamente a título excepcional? concedidos brinquedos?

Pois meu amigo este 25 de Abril, a única coisa de belo que teve foi o dizer-se que as sociedades iriam ser mais mais igualadas e o povo acreditou e agora ri-se às escâncaras do «barrete» que alguém com palavras mansas lhes incutiu nas cabeças.

O 25 de Abril foi um grande fracasso, no meu entender, claro, pois ninguém é obrigado a dizer «amen» ao que eu digo. Pode pôr mesmo assim no seu jornal.

O povo português precisava de viver numa verdadeira democracia, mas nada comparável com o que se está a passar e com o que temos visto após o 25 de Abril de 1974.

### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

#### EDITAL

NÚMERO 28/79

Faz saber que em reunião ordinária desta Câmara, realizada em seis do corrente mês, foi deliberado desafectar do domínio público, uma parcela de cem metros quadrados, a destacar do caminho público, sito no lugar da Igreja da Freguesia de Guetim, deste Concelho.

Mais faz público que a referida parcela tem actualmente as seguintes confrontações: — Sul com o caminho público (Rua General Humberto Delgado), do Norte com Celeste Alves Dias, de Nascente com a Estrada Municipal número 522-1 (Rua da Igreja) e do Poente com Maria Ferreira de Sá, à qual é atribuído o valor de 80\$00 por metro quadrado e valor de 18.000\$00.

Assim, por este meio, se convidam todos os interessados a apresentar dentro do prazo de 20 dias a contar desta data, qualquer reclamação que entendam dever fazer quanto à desafecção daquela parcela.

E, para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Espinho e Paços do Concelho, 18 de Abril de 1979.

O Presidente da Câmara,

Artur Pereira Bártolo

### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

#### EDITAL

N.º 26

Artur Pereira Bártolo, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público, que esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 6 do corrente mês, deliberou abrir concurso para a EXPLORAÇÃO DO BAR DO PARQUE DE CAMPISMO DE ESPINHO, pelo período de dois anos, que começa a 1 de Junho de 1979 a 30 de Setembro de 1981.

As condições para este concurso, encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, todos os dias úteis dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 17 horas e 30 minutos do dia 30 do corrente, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na 1.ª reunião ordinária desta Câmara Municipal, que se seguir a esta data.

E para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Jornal «DEFESA DE ESPINHO» e «MARÉ VIVA».

Espinho e Paços do Concelho, 11 de Abril de 1979.

O Presidente da Câmara,

Artur Pereira Bártolo

## LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

## MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

— DE —

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

## IMPÉRIO

companhia de seguros

Agora  
com escritório  
em

## ESPINHO

Rua 12, N.º 583-1º



AO SEU SERVIÇO

IMPÉRIO  
a sua seguradora

# A auto-entrevista que eu fiz sobre a célebre data do 25 DE ABRIL

Na quarta-feira passada comemorou-se a Revolução do célebre «25 de Abril de 1974», com festas e palestras levadas a efeito por tod' o país.

Não nos insurgimos contra ninguém que teve a canseira de organizar estes festejos, pois se o fizemos, foi com certeza na melhor das intenções como bons portugueses que são. Todavia, há que defender um ponto de vista muito especial, que pode ter ou não, eco favorável no núcleo de leitores que a ele prestam a devida atenção, pois como se diz: «cada cabeça, cada sentença».

Trata-se exactamente de comentar esta data, que baila nas mentes de certos cidadãos, como feito notável e digno de figurar um dia na História de Portugal — o 25 de Abril — Dia da Liberdade.

Ouvimos a opinião do cidadão Fernando Lameiro, que amavelmente nos confidenciou algumas opiniões.

Eis a primeira pergunta que lhe desejaria fazer:

*O que foi, o que é e o que será para si o 25 de Abril em Portugal?*

— Para responder com sinceridade, liberto de pressões desta ou daquela facção política, em que jamais alinhei como militante por achar prematuro, preferindo ver de que eram capaz, para concluir com quem Portugal poderia contar no futuro, devo confessar-me completamente desiludido, pois o 25 de Abril foi uma data que 99% dos portugueses recebeu com exuberante alegria, por se afirmar que a sociedade iria ser mais nivelada, mas... no dia 26, se iniciava um arrependimento progressivo, acelerado fortemente com o decorrer dos tempos, com os acontecimentos do «puxa p'ra lá — puxo p'ra cá».

Julgo estar a fazer-me compreender a responder às suas primeiras perguntas. Quanto à terceira, de como será o futuro do 25 de Abril, parece-me não ser difícil adivinhar: um fracasso o todo o tamanho.

Pobres cada vez mais pobres. Mais desempregados. Mais pilhagens, mixordeiros, oportunistas, vigaristas, prostituição abundante, etc., etc.

*Crê que quanto a partidos, o nosso país está bem servido?*

— Não tenho a menor dúvida que sim. Está tudo muito bem partido, mas há-de ficar muito mais num futuro próximo. Partido é que eles estão bem. Por outro lado há também os «partidos» independentes, ou seja, os que se despregam dos «partidos» e se «empregam» nos «independentes». Enfim... partidas para todos os gostos!

*O país queixa-se que não há dinheiro e que cada cidadão deve (devia) cerca de 11 contos. Concorda?*

— Não. Discordo. Quem faz as dívidas que as pague, ou uns tantos gastam o que é da comunidade e todos têm de pagar as asneiras de «meia dúzia»? Que espécie de socialismo é esse? Depois será de perguntar para que serve um Conselho de Revolução, onde se gastam fortunas. Para que serve um exército tão poderoso, para defender o quê, etc., etc.

*E quanto às Centrais Sindicais?*

— Não. Não há razão de queixa. — Por enquanto só há duas. Mais tarde poderá haver a tal razão se se inventarem mais algumas, se bem que o «zé» trabalhador é que as mantém. Portanto é de sua conta e risco.

*Parece que qualquer dia temos notas de cinco contos, que diz a isso?*

— Olhe amigo, são bem precisas para as donas de casa levar ao mercado ou aos «supers» para comprar os artigos do célebre «ca-baz», mais o fiel amigo. E olhe que de uma dessas notas não há-de trazer grande troco!!!

Aliás as pessoas vão-se mentalizando e... até já perderam o bom hábito de dizer mal das antigas «conversas em família», em que os artigos sofriam aumentos de meia dúzia de escudos. Evolução dos tempos, amigo. Outras gentes, outras cabeças, outras modas...

Por F. LAMEIRO

*Nunca se candidatou a deputado?*

— Efectivamente nunca me tinha lembrado disso. Bem sei que o «taxo» é bom, mas preferiria antes o Conselho da Revolução ou o tão propalado e saudoso MFA. Saiba, as chatices são mínimas e as regalias devem ser equivalentes!

*E quanto às Comemorações do 25 de Abril?*

(Contin. na pág. 7)

## REI SOL

### não deu entrevista!

— Já toca mas ninguém se lembra que estou cheio de pressa! Ainda fazem propaganda; «não vá, telefone!», eu feito parvo assim faço... o pior é que...

— Está lá?! Número...?

— Minha querida senhora, estou tentando falar para o Sol, a verdade é que não consigo obter ligação, quer ter a amabilidade de...

—...um só instante por favor...

Já está chamado, só espero, desta feita, ter um pouco mais de sorte! Com a ajuda da telefonista deve ser possível. Parece que resultou...

— Sim, estou! Por favor ligue-me com o...

—... não está! O sr. Neves está constipado. Volte a ligar dentro de dias...

— Mas minha senhora, eu não quero falar com o senhor Neves. Eu quero é falar... com...

— Já disse que não estava. Passe muito bem!

E esta, hein?... Além de parva é estúpida! Mais ainda que a burra da minha prima Aldegundes. Tenho que voltar a reclamar. Não está certo que a menina dos telefones me pregue uma partida destas. Já vai ver.

— Está?... Ó minha senhora! Eu pedi, por favor, para me ligar para o Sol e acaba por me ligar para um Neves qualquer...? Volte a fazer nova ligação, mas, peço-lhe, encarecidamente, que não se volte a enganar senão... compreende... é aborrecido e...

— Desculpe pela troca de linhas. Vou tentar remediar o V/caso. Não desligue...

Não desligo não! Nem desisto até que a chamada se consuma. Só espero que desta vez me não apareça outro Neves...

— Sim, estou. Fala da Costa da Caparica! Com quem deseja falar!

— Ó meu amigo, eu não quero Caparica nem Neves, eu quero é falar com o Sol!

— Mas... desculpe o senhor deve estar enganado no número!... Aqui não está nenhum Neves, mas se quer o número da Costa do Sol faça favor de tomar nota que é o...

—... eu quero é falar com o Sol, compreende?

— Ó cavalheiro, você quer gozar com quem?... olhe que eu...

—... eu sei lá quem você é! Nem isso me assusta, sou favela!

— Não sou favela. Já disse e repito que daqui fala da Caparica.

— Se assim é desligue que me está fazendo perder tempo...

Estou vindo que não vale a pena insistir pelo que o melhor será montar na minha bicicleta motorizada, a pedal... e tentar fazer um recorde de quedas. Mas, por isso, era preciso que tivesse o dito veículo.

Assim, bolas! Terei que fazer uma última tentativa. Pode ser que desta feita o número saia premiado, quem sabe!?

— Interurbana!?

— Minha senhora, eu não quero nada nem com a Inter nem com urbana, o que eu quero é falar para o Sol! E com o Sol que eu preciso de falar muito urgentemente. É que estou para aqui desde, há um nunca mais acabar de tempo, sem que consiga estabelecer comunicação. O mais curioso é que uma sua colega me fez ligação errada por um par de vezes!

— Vou ver se consigo ser mais feliz e satisfazer o seu pedido...

— Por Júpiter! Se desta vez a senhora também erra desconfio que tenho de pedir auxílio externo o que seria muito desagradável. Vá, mas por favor não me ligue para a morgue. Se não puder ser para onde eu quero... olhe, ligue mesmo para a Lua...

— Está! Será que estão falando do Sol?!

É sim senhor! Daqui fala do Sol. Em que é que lhe posso ser útil?

— Mas é mesmo o próprio que está ao telefone? Houve grande dificuldade em obter a ligação e eu...

— Diga. Faça favor de ditar que eu tomarei nota daquilo que desejar.

— Eu queria falar com o próprio e ainda não sei com quem é que estou dialogando por...

— Daqui é o secretário particular às ordens e como tal estou em posição de registar suas queixas...

— Senhor secretário particular às ordens de Sua Ex.<sup>a</sup> o Sol, eu não quero, para já, fazer nenhuma queixa, o que eu queria era falar mesmo, com o senhor, seu amo, que tanto prezo.

— Impossível falar com ele! Acaso não seja nada que eu possa tratar... não insista porque não resulta; ele não atende, melhor não pode atender porque já tem a agenda sobrecarregada com outros assuntos.

— Mas por favor (o tipo deve dizer que sou mais telmo que

# EM NOME DE QUEM?

(Continuação da pág. 1)

que não fosse por intermédio de um partido, pois não?

Então que é isso de independentes? — perguntar-se-á. A resposta parece já estar dada no início deste apontamento para o que se pode entender de ser ou não ser independente. Para os senhores deputados que encontraram uma razão para se desobrigarem de dependentes o caminho que deviam seguir era pura e simplesmente o abandono do emiciclo.

Aqueles que o não façam só insultam quem os elegeu e neles confiou mas quem os pense uns oportunistas e independentes de fachada. O Independente actua em nome de quê e de quem? Se não é em nome de um programa de um partido, através do qual fora eleito, é em seu nome próprio. O que não pode ter autoridade de dizer que fala em nome do eleito, rado.

Há, presentemente, deputados que saíram dos Partidos Socialista e Social Democrata como ainda também do Centrista. Alguns Socialistas mostraram ser dignos de quem os elegeu ao renunciarem aos seus mandatos, mas os do Social Democrata? Esses mostram, até ver e tanto quanto se sabe, não terem respeitado o seu compromisso de honra! Esse compromisso de honra obrigava-os ao abandono das cadeiras da Assembleia acaso se desligassem do partido. Ainda nada fizeram para serem substituídos pelos que se lhes seguiam na ordem das listas eleitorais? Para continuarem a falar em nome do Povo? Por que usufruem no capítulo monetário, e não só?

Bonitas lições de democracia e dignidade o Povo recebe!

LUSITANUS

## REMAR CONTRA A MARÉ • Por ARRAIS

### CAMINHOS INVÍOS

Quando no passado domingo tive de me deslocar ao Porto, de automóvel, durante o trajecto e dado o pouco trânsito, só tive que andar a fugir de umas tantas covas até à Estação da Granja. Entretanto, no regresso, «só» levei 50 minutos daquela mesma estação até Espinho, o que também aconteceu a outros automobilistas que me seguiam com destino a esta cidade.

Não há dúvida que só com muito boa vontade e por gostarem de passar uns momentos agradáveis na nossa praia, ainda há quem se aventure a transitar por aquele caminho e a aguentar tanta demora para fazer uns 5 quilómetros mais ou menos, que é a distância que nos separa da praia visinha da Granja, ou então, servirá de

preparação para gincana, já que tantos são os buracos de que nos temos de desviar.

Bem sei que não trago nada de novo a estas colunas do jornal, pois o assunto já tem «barbas», mas é urgentíssimo que aquela situação seja resolvida e embora saibamos que o caso não diz propriamente respeito à C. M. E., é necessário que se tome a peito esta questão e se resolva o assunto de vez, antes que o trânsito se deixe de fazer por serem mais os buracos que estrada.

Um assunto que também deve ser encarado é o caso da Ponte de Anta e a estrada de ligação, pois também se está a tornar perigoso transitar quer pela estreiteza da ponte como pelos buracos que já estão a aparecendo e isto diz respeito à C. M. E.

DEFESA DE ESPINHO SEMANARIO



Biblioteca da Câmara Municipal de

Espinho

ESPINHO

PORTE  
PAGO